

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

JAN-DEZ 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Janeiro de 2018 | Ano XVI - nº 1

Expediente

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente do SESI-RJ / Diretor Regional do SENAI-RJ / Superintendente do IEL-RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da FIRJAN/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Flavio Coelho Dantas

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência da FIRJAN Internacional

Gerente: Pedro Spadale

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Matheus Mondaini

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Maria Lúcia Fernandes

Monique Correia

Tor Lars Janer

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	04
1. Balança comercial fluminense: Rio de Janeiro obteve o maior saldo comercial da história _____	04
2. Exportações fluminenses: com incremento de 26%, Rio vendeu US\$ 21,7 bilhões ao exterior _____	06
3. Importações fluminenses: na contramão do desempenho nacional, compras do Rio originadas do exterior caíram 12% _____	07
4. Parceiros comerciais fluminenses: Rio incrementou relações com os países latino-americanos da Aladi, maior bloco de destino das exportações em 2017 _____	08
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> : quantidade exportada atingiu novo recorde e preço médio das exportações fluminenses avançou depois de cinco anos de queda _____	10
6. Anexo de Tabelas _____	12

Resumo Executivo

- ❖ Em 2017, o Rio de Janeiro obteve superávit recorde de US\$ 10,6 bilhões (mais que o dobro do registrado em 2016, US\$ 4,6 bilhões), diante de US\$ 21,7 bilhões em exportações e US\$ 11,1 bilhões em importações. O saldo comercial do estado representou 17% do saldo positivo nacional (US\$ 67 bilhões) e o Rio retomou o patamar de 10% de participação nas exportações brasileiras.
- ❖ As exportações do Rio avançaram 26% no comparativo anual, sobretudo pelo desempenho da receita de vendas de petróleo (US\$ 13,1 bilhões), que cresceu por conta da recuperação no preço internacional do barril e pela quantidade recorde exportada – 286 milhões de barris. Nos produtos industrializados, apesar do resultado ter sido de queda, isso ocorreu pelo recuo de exportações de embarcações. Com exceção desse produto, aumentaram as vendas de manufaturados, especialmente das indústrias de *Veículos Automotores*, que atingiram recorde histórico, *Metalurgia* e *Produtos de Borracha e Plástico*. As vendas de semimanufaturados também avançaram 29%.
- ❖ Nas importações, o recuo de 12% foi na contramão da tendência nacional de retomada das importações. Caíram as compras de bens industriais 27% e de bens de consumo (10%), especialmente pelas quedas nas aquisições de engrenagens, turbinas, torneiras, tubos de aço, automóveis e produtos agrícolas. Já as compras de combustíveis aumentaram 58% devido ao incremento no dispêndio com petróleo e hulhas (carvão).
- ❖ Em termos de parceiros, no comércio exclusive petróleo, a Aladi tornou-se o principal bloco de destino das exportações do estado (US\$ 2,3 bilhões), o que demonstra a importância das relações com os países latino-americanos, como Argentina, Chile, México e Colômbia. A União Europeia foi destino de US\$ 2,1 bilhões exportados, sobretudo de produtos da *Metalurgia* e de *Máquinas e Equipamentos*. Já os Estados Unidos foram, isoladamente, o maior país de destino das vendas externas fluminenses (US\$ 1,6 bilhão), com destaque para exportações da *Metalurgia*, *Derivados do Petróleo* e *Produtos Químicos*.
- ❖ Nas importações, os Estados Unidos também foram a maior origem dos produtos desembarcados para o Rio (US\$ 2,1 bilhões), mas as aquisições caíram 42% no comparativo anual pelas menores compras de partes de motores e turbinas para aviação. Já as compras de produtos da União Europeia (US\$ 3,2 bilhões), principal bloco parceiro das importações, recuaram 6% porque as compras de produtos alemães (US\$ 796 milhões) diminuíram 26%, sobretudo de turbinas e compostos químicos. Enquanto isso, as importações originadas da Aladi (US\$ 1,6 bilhão) aumentaram 19% em 2017, reforçando a importância desse bloco para as relações comerciais do Rio.
- ❖ Os índices de Preço e *Quantum* das exportações estaduais apresentaram avanço de 21% e 4% respectivamente. Dessa forma, o Rio registrou recorde de volume de exportações devido, em especial, aos incrementos no *quantum* exportado das indústrias de *Petróleo e Gás* (23%), *Veículos Automotores* (42%, atingindo também recorde histórico), e de *Borracha e Material Plástico* (32%). Enquanto isso, o índice de preços apresentou a primeira alta desde 2012, devido ao avanço de 50% no índice de preço de *Derivados do Petróleo*, de 34% nos preços da indústria de *Petróleo* e de 22% nos preços das exportações da *Metalurgia*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)		Variação (%)		Part. (%) do Rio no Brasil	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano
Exportações	1.665	21.712	72	26	9,5	10,0
Óleos Brutos de Petróleo	947	13.122	113	65	5,4	6,0
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	717	8.589	37	(7)	4,1	3,9
Importações	831	11.087	(15)	(12)	6,6	7,4
Saldo Comercial	833	10.625	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.496	32.799	28	10	7,8	11,9

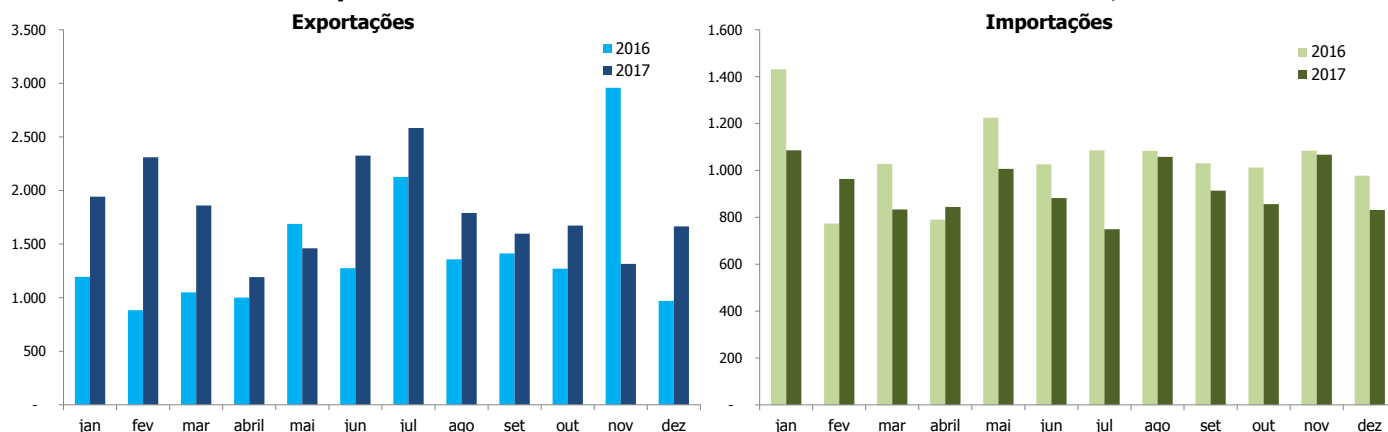
Variação (%) do acumulado anual 2017/2016			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	65	34	23
Metalurgia	34	22	9
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	142	50	62
Máquinas e Equipamentos	(40)	4	(42)
Veículos Automotores	47	3	42
Química	(5)	5	(10)
Total	26	21	4

Fonte: Funcex, com base em dados Secex/MDIC

1. Balança comercial fluminense: Rio de Janeiro obteve o maior saldo comercial da história

Em 2017, o Rio de Janeiro somou US\$ 21,7 bilhões em exportações e US\$ 11,1 bilhões em importações, o que levou à corrente comercial de US\$ 10,6 bilhões e ao superávit recorde de US\$ 10,6 bilhões, mais que o dobro do saldo registrado em 2016 (US\$ 4,6 bilhões). O gráfico a seguir evidencia o desempenho mensal das exportações e importações nos últimos dois anos:

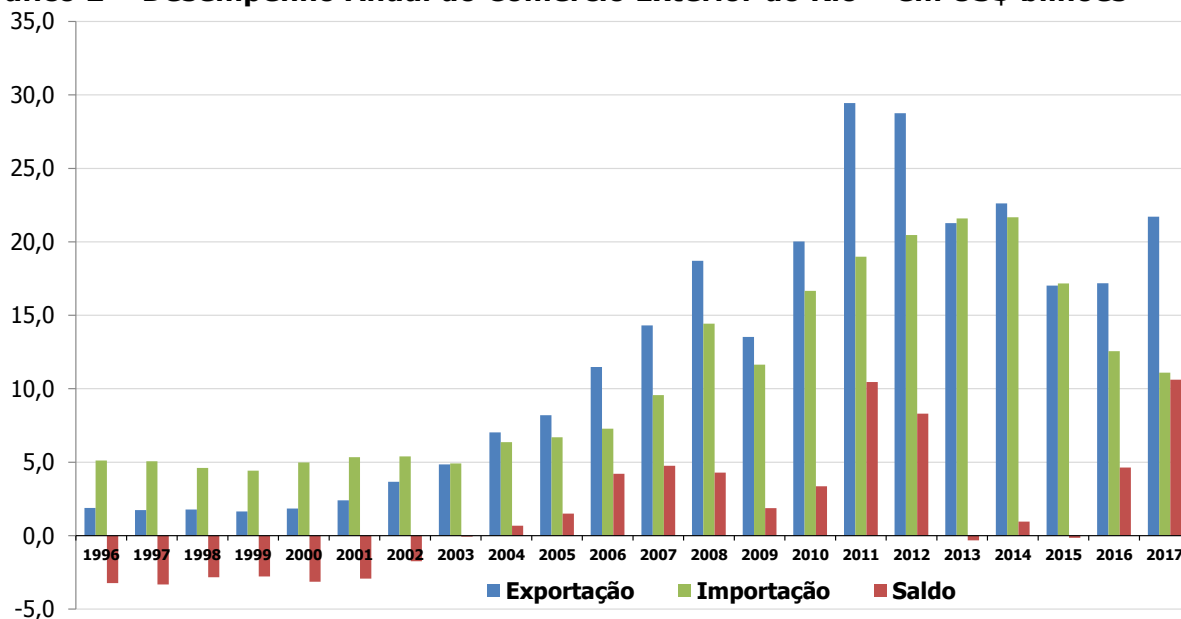
Gráfico 1 – Desempenho Mensal do Comércio Exterior do Rio – em US\$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

Em 10 dos 12 meses de 2017, as exportações avançaram no comparativo mensal. Com isso, o desempenho das vendas externas foi 26% superior em relação ao ano de 2016, segundo ano consecutivo de incremento nas exportações. Já as importações caíram em todos os meses, exceto fevereiro, o que levou a um recuo total de 12% nas aquisições originadas do exterior, conforme tendência de queda nos últimos anos. O gráfico a seguir demonstra a evolução do comércio exterior fluminense na série histórica:

Gráfico 2 – Desempenho Anual do Comércio Exterior do Rio – em US\$ bilhões



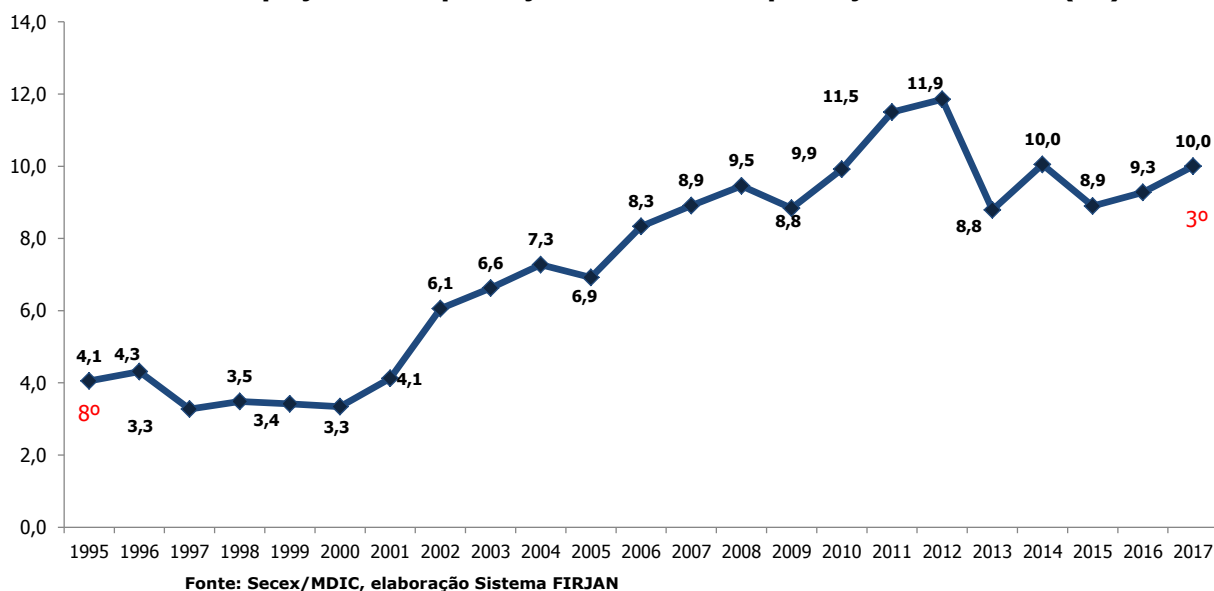
Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

Pelo lado das exportações, as vendas de produtos básicos (US\$ 13,7 bilhões) avançaram 70% no comparativo anual por causa do petróleo, que teve recorde de quantidade exportada (286 milhões de barris, 23% a mais que no ano anterior), ao mesmo tempo em que o preço da *commodity* no mercado internacional teve recuperação.

Já as vendas de produtos industrializados (US\$ 7,5 bilhões) caíram 14% em 2016, com 20% de queda nas exportações de manufaturados contra 29% de avanço nas vendas de semimanufaturados. Vale ressaltar que o resultado foi consequência direta da queda de exportações fictas¹ de embarcações de petróleo (72%); assim, com exceção desse produto, as vendas de industrializados (US\$ 6,6 bilhões) aumentaram 21% com destaque para as exportações da indústria *Automotiva*, *Metalúrgica* e de *Produtos de Borracha e de Plástico*.

Com isso, o Rio aumentou a sua participação nas exportações pelo segundo ano consecutivo, alcançando 10% de todas as vendas externas do país.

Gráfico 3 – Participação da Exportação do Rio na Exportação Brasileira (%)



Nas importações, ocorreram reduções na maioria das categorias de produtos, como as de bens industriais (US\$ 6,5 bilhões) e as de bens de consumo (US\$ 1,5 bilhão), que caíram 27% e 10% respectivamente. Contudo, devido à retomada do preço internacional do petróleo e seus derivados, as aquisições de Combustíveis (US\$ 3 bilhões) cresceram 58% em relação ao ano de 2016.

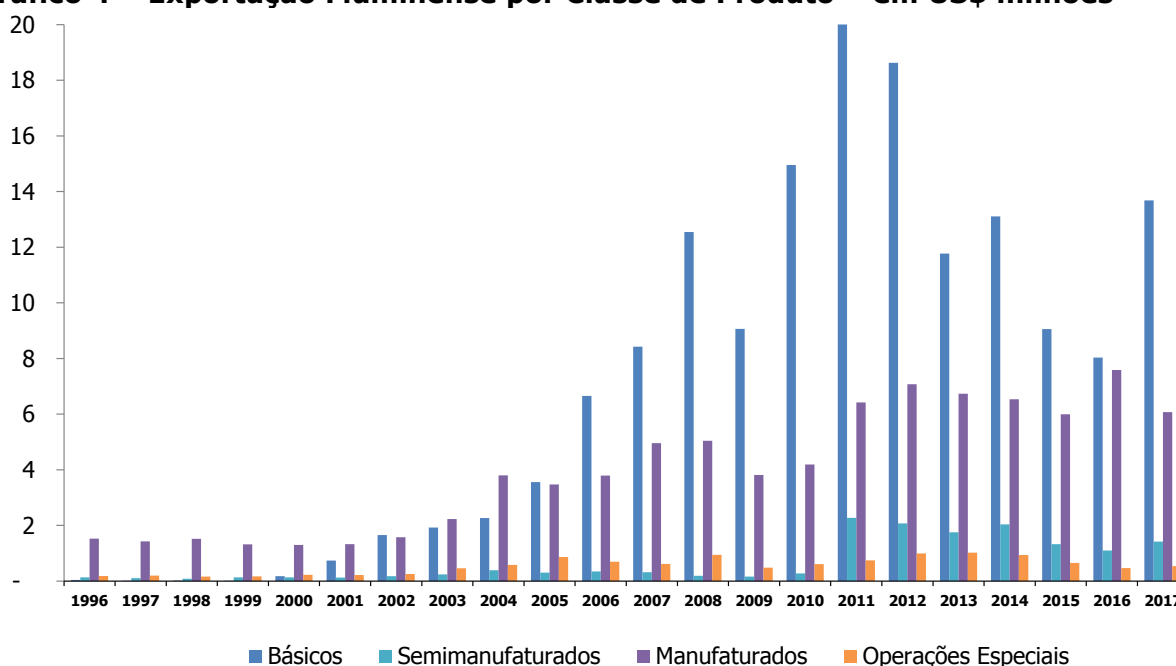
Já o Brasil também teve saldo comercial histórico de US\$ 67 bilhões, pois a balança comercial brasileira apresentou incremento de 18% nas exportações (US\$ 218 bilhões) e de 9% nas importações (US\$ 151 bilhões), ou seja, o estado do Rio em particular expandiu suas exportações acima da média do país, enquanto que as importações, na contramão da tendência nacional, continuaram a diminuir. Vale ressaltar que 17% do superávit nacional foi devido ao saldo positivo da balança do estado do Rio.

¹ Exportação ficta é a operação que consiste no despacho aduaneiro de exportação e o consequente despacho aduaneiro de importação de mercadoria sem saída do país, isto é, uma operação de venda externa destinada ao próprio território brasileiro em casos especiais determinados por lei.

2. Exportações fluminenses: com incremento de 26%, Rio vendeu US\$ 21,7 bilhões ao exterior

Em 2017, as vendas externas fluminenses somaram US\$ 21,7 bilhões, o que significou incremento de 26% em relação ao ano anterior. O resultado ocorreu especialmente pelo avanço nas exportações de produtos básicos (US\$ 13,7 bilhões), que cresceram por causa do aumento de 65% na receita de exportação de petróleo (US\$ 13,1 bilhões). Tanto o preço do petróleo incrementou 34%, em média, quanto o volume exportado cresceu 23% e atingiu recorde de 286 milhões de barris. Com isso, o petróleo voltou a constituir a maioria da pauta exportadora do Rio (61%).

Gráfico 4 – Exportação Fluminense por Classe de Produto – em US\$ milhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Em relação aos produtos industrializados (US\$ 7,5 bilhões), houve queda de 14% nas exportações, pois as vendas de manufaturados (US\$ 6,1 bilhões) caíram 20%, enquanto as de semimanufaturados (US\$ 1,4 bilhão) cresceram 29%. O resultado dos manufaturados foi provocado pelo recuo de exportações fictas de embarcações relacionadas à indústria de petróleo, amparadas pelo Regime Especial Repetro². Em 2016, quatro desses flutuantes foram exportados (US\$ 3,3 bilhões), enquanto que em 2017 apenas 1 plataforma passou por essa operação (US\$ 904 milhões, ou seja, declínio de US\$ 2,4 bilhões).

Se as plataformas não fossem contabilizadas, as exportações de produtos industrializados e, em específico, de manufaturados apresentariam avanços respectivos de 21% e 19%. Isso porque a maior parte das indústrias fluminenses apresentou aumento nas vendas externas, como a da *Metalurgia* (34%), a de *Veículos Automotores* (47%), a de *Derivados do Petróleo* (142%) e a de *Produtos de Borracha e de Plástico* (27%). Em especial, o estado incrementou suas vendas de

² O REPETRO é um regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados à exploração e produção de petróleo e gás natural.

tubos flexíveis e laminados de aço, automóveis e veículos de cargas, pneumáticos e torneiras e válvulas.

Vale registrar que as exportações da indústria de *Veículos Automotores* (US\$ 1,2 bilhão) e *Produtos de Borracha* (US\$ 468 milhões) foram recordes da série histórica iniciada em 1996. Na indústria automotiva, as empresas fluminenses ampliaram suas vendas de automóveis e tratores para Argentina, chassis para o Peru e Equador e de veículos de carga para Argentina, Chile e Uruguai, o que demonstra a importância do mercado latino-americano para esse setor. No setor de Produtos de Borracha e de Plástico, as exportações de pneumáticos também aumentaram para países latino-americanos (Colômbia, Argentina, Equador, México), assim como para a Índia e Indonésia. Além desse produto, o setor também ampliou as vendas de embalagens e chapas e películas de plástico para o México.

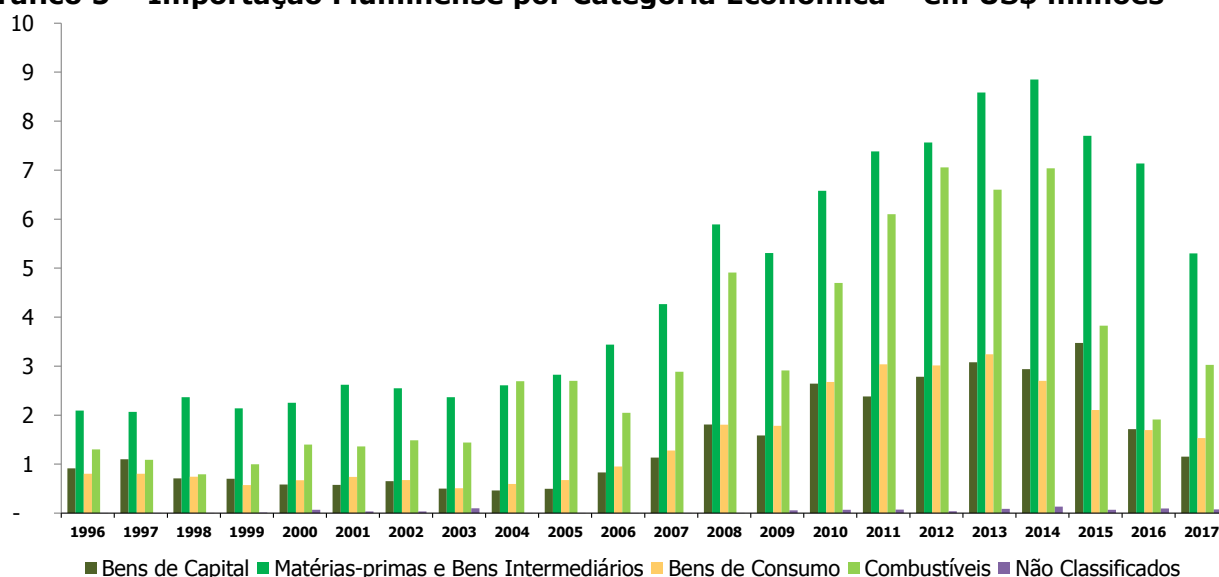
Outras indústrias que apresentaram crescimento nas vendas externas foram as de *Produtos Têxteis* (US\$ 17 milhões), *Vestuário* (US\$ 14 milhões) e *Bebidas* (US\$ 16 milhões). Na indústria têxtil e de vestuário, sobressaíram os aumentos de vendas de vestuário feminino e tecidos. Já na indústria de *Bebidas*, o destaque ficou com a exportação de cervejas de malte para a Argentina.

Com esse desempenho, o estado do Rio ampliou sua participação nas exportações nacionais de 9,3% em 2016 para 10% em 2017.

3. Importações fluminenses: na contramão do desempenho nacional, compras do Rio originadas do exterior caíram 12%

No ano de 2017, a importação do Rio (US\$ 11,1 bilhões) recuaram 12% em comparação com o ano anterior, terceiro ano consecutivo de queda nas aquisições do exterior. As compras de bens industriais (US\$ 6,5 bilhões) e de bens de consumo (US\$ 1,5 bilhão) diminuíram, respectivamente, 27% e 10%. Apenas as compras de combustíveis (US\$ 3 bilhões) cresceram 58%, em parte por conta da recuperação dos preços internacionais do petróleo.

Gráfico 5 – Importação Fluminense por Categoria Econômica – em US\$ milhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

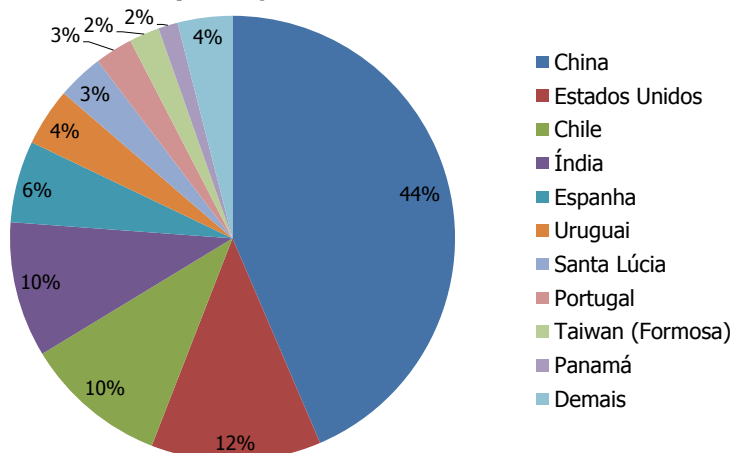
As importações de bens industriais caíram por causa das reduções de 33% nas compras de bens de capital (US\$ 1,2 bilhão) e de 26% nas importações de bens intermediários e matéria-prima (US\$ 5,3 bilhões). Diminuíram as importações de *Equipamentos de Transportes* (69%), sobretudo engrenagens, juntas metaloplásticas, turbinas e torneiras. Também recuaram as importações de *Máquinas e Equipamentos* (33%) e de *Metalurgia* (8%), com menores compras de tubos de aço, laminados, semimanufaturados e elementos de vias férreas.

Em relação aos bens de consumo, as compras de bens duráveis caíram 29% pelo impacto do recuo de importações de automóveis originados do Reino Unido e Argentina, que registraram redução absoluta de US\$ 201 milhões. Já as de bens não duráveis mantiveram-se relativamente estáveis (avanço de 0,2%), pois caíram as importações de produtos da *Agricultura, Pesca e Farmoquímicos*, mas cresceram as compras de *Bebidas, Químicos e Couros*.

4. Parceiros comerciais fluminenses: Rio incrementou relações com os países latino-americanos da Aladi, maior bloco de destino das exportações em 2017

No comércio de petróleo, as exportações do Rio (US\$ 13,1 bilhões) avançaram 113% com incremento de vendas para quase todos os destinos, como China (76%), EUA (65%), Chile (41%) e Índia (125%). As importações (US\$ 1,5 bilhão) também cresceram 47%, especialmente as de óleo bruto saudita (52%).

Gráfico 6 – Maiores Destinos das Exportações de Petróleo do Rio em 2017



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

No tocante ao comércio de produtos exceto petróleo, 27% das exportações (US\$ 8,6 bilhões) foram destinadas para os países da Aladi (US\$ 2,3 bilhões), com incremento de 34% nas vendas para esses parceiros.

Destacaram-se: a Argentina (US\$ 1,4 bilhão), cujo incremento de exportações do setor *Automotivo* (automóveis, veículos de carga e pneumáticos) levou ao avanço de 44% nas vendas para esse país; o Chile (US\$ 184 milhões), também por causa das exportações automotivas; o México (US\$ 247 milhões), porque não apenas cresceram os embarques de veículos de carga e partes de automóveis, como também aumentaram as exportações de obras e laminados de aço e de embalagens de

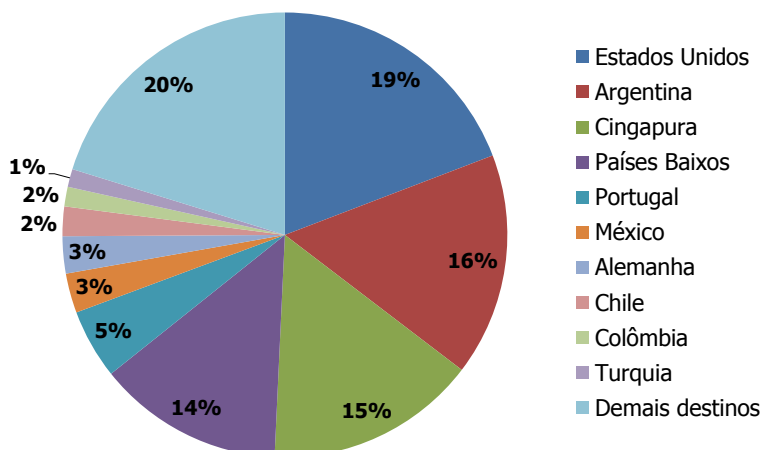
plástico; e a Colômbia (US\$ 122 milhões), já que as exportações para esse vizinho cresceram 12%, impulsionadas pelo desempenho de vendas de pneumáticos e polímeros de propileno.

Isso demonstra a relevância das negociações internacionais com mercados latino-americanos, com objetivo de facilitar o acesso e reduzir entraves tarifários e não-tarifários desses mercados para o Brasil. Nesse rol de tratativas, vale mencionar as discussões para intensificar a agenda econômica do Mercosul, o Acordo Mercosul-Colômbia (ACE-72, concluído em 2017), bem como as negociações de aprofundamento do Acordo Brasil-México (ACE-53).

Outro bloco relevante para as exportações industriais do Rio de Janeiro foi a União Europeia, mercado para US\$ 2,1 bilhões exportados pelas empresas fluminenses (24%). Apesar do recuo total de 17% nos embarques para o bloco, impactado pela queda das exportações fictas para os Países Baixos, o Rio ampliou suas vendas de produtos da *Metalurgia* (US\$ 1,2 bilhão), assim como as de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 369 milhões) para Reino Unido e Países Baixos, e de *Químicos* (US\$ 89 milhões) para Áustria e França. Além de Portugal, que se tornou o 5º maior parceiro do estado (US\$ 435 milhões), a Alemanha se destacou como um dos maiores destinos de exportações fluminenses (US\$ 231 milhões).

Já o principal parceiro isolado do Rio de Janeiro foram os Estados Unidos (US\$ 1,6 bilhão). As exportações para esse destino cresceram 31%, principalmente pelas vendas da *Metalurgia* (laminados, tubos e semimanufaturados de aço). Também aumentaram as vendas de gasolina (446%), torneiras e válvulas (acima de 1.000%), aceleradores de reações (956%) e partes e peças de veículos aéreos (52%).

Gráfico 7 – Maiores Destinos das Exportações do Rio exclusive Petróleo em 2017



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

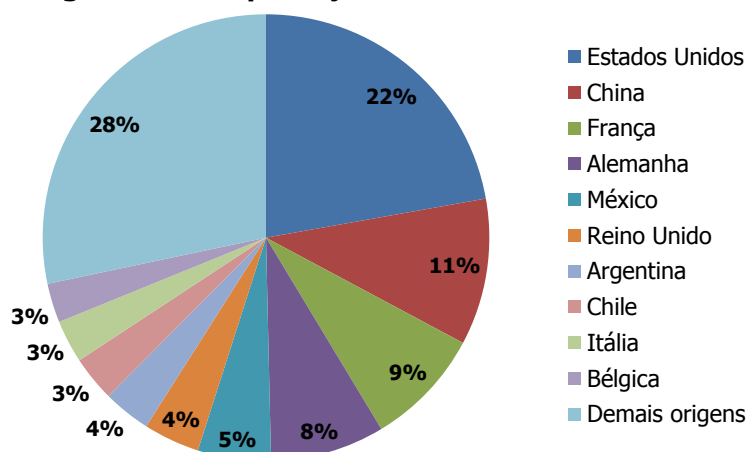
Em relação às importações de produtos exceto petróleo (US\$ 9,6 bilhões), houve recuo de 17% no comparativo anual. As importações originadas dos EUA (US\$ 2,1 bilhões), principal origem das compras fluminenses, caíram 42%, especialmente pela queda de importação de partes de motores e turbinas para aviação. Apesar de continuar como principal mercado fornecedor das compras do Rio, essa queda fez com que, em termos de bloco, a União Europeia se tornasse a principal parceira das aquisições do estado (US\$ 3,2 bilhões), em substituição ao Nafta do qual os EUA fazem parte.

No bloco europeu, as compras caíram 6%, pois as importações da Alemanha (US\$ 796 milhões) caíram em 26%, com recuos na compra de turbinas, compostos heterocíclicos e organo-inorgânicos, assim como diminuíram as aquisições de partes de turborreatores, helicópteros, partes de carroçarias e caixas de marcha da França. Contudo, frente ao avanço nas compras de partes de aviões, painéis solares e aparelhos de radiodeteccção franceses, as importações da França (US\$ 823 milhões) aumentaram 3%.

As importações da Ásia (US\$ 1,7 bilhão) recuaram 19%, sobretudo pela redução na aquisição de flutuantes chineses (queda de US\$ 625 milhões). Com exceção desse produto, as aquisições de produtos da China cresceram 31%, devido às maiores compras de *Químicos*, *Coque*, partes e peças da indústria de *Veículos Automotores*, *Máquinas e Materiais Elétricos* e *Equipamentos de Informática*.

Já nas importações originadas dos parceiros da Aladi (US\$ 1,6 bilhão) também cresceram 19%, o que evidencia, junto das exportações, que o ambiente foi de incremento bilateral do comércio da Aladi com o Rio de Janeiro. Destacaram-se o aumento das aquisições de veículos de carga e partes e peças de automóveis do México, de cátodos de cobre do Chile e de coque e aparelhos eletromecânicos ou térmicos da Colômbia.

Gráfico 8 – Maiores Origens das Importações do Rio exclusive Petróleo em 2017

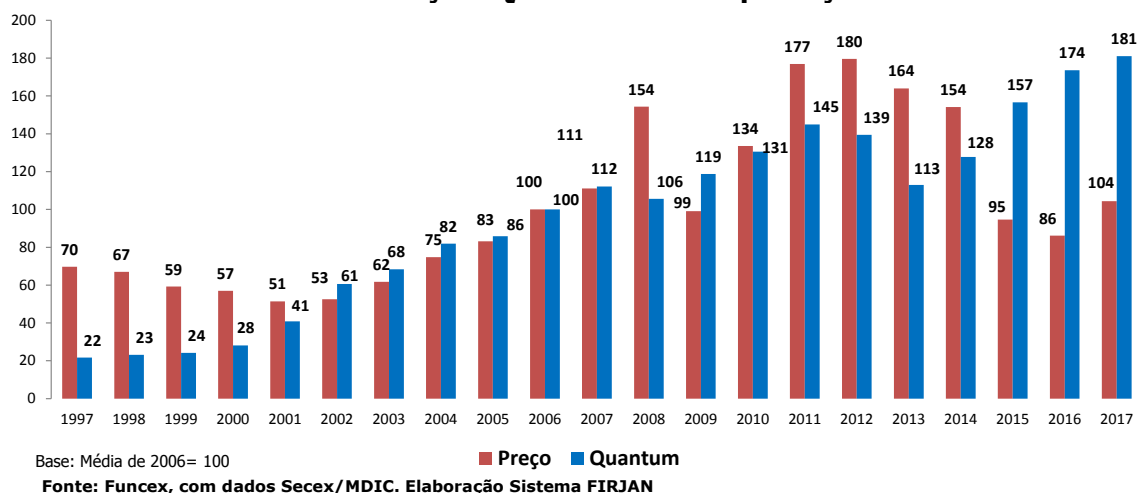


Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

5. Índice de Preço e *Quantum*: quantidade exportada atingiu novo recorde e preço médio das exportações fluminenses avançou depois de cinco anos de queda

O índice de preços dos produtos exportados pelo Rio aumentou 21% frente ao ano passado, o que representou o primeiro resultado anual positivo desde 2012. O índice de *quantum*, que indica a quantidade exportada pelo Rio, aumentou 4% e atingiu novo recorde de toda a série histórica. Assim, as empresas fluminenses exportaram a maior quantidade desde 1997 a preços maiores do que o do ano passado. O gráfico a seguir mostra a evolução do índice das exportações fluminenses totais:

Gráfico 09 – Índice Geral de Preço e *Quantum* das Exportações Fluminenses



A principal indústria a impactar no índice de *quantum* foi a de *Petróleo e Gás*, cuja quantidade exportada aumentou 23% e alcançou recorde histórico (286 milhões de barris de petróleo). O preço do barril tipo *Brent* também apresentou alta no comparativo anual (34%) e alcançou média de US\$ 54/barril. Além disso, o segmento de *Derivados do Petróleo e Biocombustíveis* aumentou 62% em quantidade de embarques com preço 50% maior.

Os avanços dos índices de preço (3%) e de *quantum* (42%) da indústria de *Veículos Automotores* também foram decisivos para os índices gerais do estado. Inclusive, o Rio registrou o maior volume de exportações dessa indústria na série histórica.

Contribuíram para o resultado do *quantum* as exportações da indústria *Metalúrgica*, que aumentaram 9% em termos de quantidade, tendo em vista o incremento nos embarques de semimanufaturados e laminados de aço, enquanto o preço aumentou 22%. Outras indústrias que avançaram tanto no preço quanto no *quantum* foram as de *Bebidas* (24% no preço e 107% na quantidade, a maior desde 2012), de *Vestuário* (9% no preço e 4% no *quantum*) e *Artefatos de Couro* (3% de aumento no preço e 3% no volume exportado).

Também impulsionou o resultado do *quantum* a indústria de *Borracha e Material Plástico*, segmento industrial relevante nas vendas externas do Rio, apesar do recuo de 3% nos preços dos produtos frente a 2016, houve aumento de 32% na quantidade exportada.

Por outro lado, a indústria de *Farmoquímicos e Farmacêuticos* registrou recuo de 7% na quantidade vendida externamente e 2% no preço de seus produtos exportados, ambos no comparativo anual.

Dentre as indústrias que elevaram apenas o índice de preços, destacaram-se a de *Máquinas e Equipamentos* (recuo de 42% em termos de quantidade e avanço de 4% no preço), *Químicos* (queda de 10% no índice de *quantum* com aumento de 5% nos preços) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (preços aumentaram 56%, mas quantidade exportada caiu 70%).

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Exportações	1.665	21.712	100,0	100,0	71,7	26,3
Básicos	1.018	13.679	61,2	63,0	121,9	70,3
Industrializados	593	7.494	27,9	28,0	26,3	(13,7)
Manufaturados	465	6.074	35,6	34,5	21,2	(19,9)
Semimanufaturados	128	1.420	7,7	6,5	49,5	29,3
Operações Especiais	53	539	3,2	2,5	29,4	14,7
Importações	831	11.087	100,0	100,0	(15,0)	(11,7)
Bens Industriais	450	6.455	54,1	58,2	(32,0)	(27,1)
Bens Intermediários e matéria-prima	368	5.301	44,3	47,8	(35,4)	(25,7)
Bens de Capital	81	1.154	9,8	10,4	(11,0)	(32,6)
Combustíveis e lubrificantes	242	3.027	29,1	27,3	53,9	58,4
Bens de Consumo	134	1.530	16,1	13,8	(14,8)	(9,7)
Bens de Consumo não-duráveis	109	1.128	13,1	10,2	2,5	0,0
Bens de Consumo duráveis	25	402	3,0	3,6	(51,2)	(29,2)
Não Classificados	5	75	0,6	0,7	323,8	(19,8)
Saldo Comercial	833	10.625	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.496	32.799	-	-	28	10

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)		Variação do Brasil (%)		Participação fluminense (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/16 dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano
Exportações	17,6	217,7	10,4	17,5	9,5	10,0
Industrializados	7,3	101,1	23,2	27,7	14,0	13,5
Manufaturados	9,9	111,7	2,8	9,6	6,0	6,7
Semimanufaturados	7,3	80,3	4,2	8,6	6,4	7,6
Básicos	2,6	31,4	(1,1)	12,4	4,9	4,5
Operações Especiais	0,4	5,0	4,4	19,0	12,8	10,8
Importações	12,6	150,7	8,7	9,3	6,6	7,4
Bens industriais	8,9	109,8	5,4	6,1	5,0	5,9
Bens intermediários	7,5	93,7	5,6	10,1	4,9	5,7
Bens de capital	1,5	16,1	4,3	(12,1)	5,6	7,1
Combustíveis	1,7	17,6	42,7	40,0	14,7	17,2
Bens de consumo	2,0	23,3	3,2	7,1	6,7	6,6
Bens de consumo não duráveis	1,6	18,3	0,8	6,1	7,0	6,1
Bens de consumo duráveis	0,4	4,9	12,5	10,7	5,6	8,2
Saldo Comercial	5,0	67,0	-	-	-	-
Corrente de Comércio	30,2	368,5	0,5	(11,0)	7,8	11,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Petróleo e gás natural	947	13.122	56,9	60,4	112,6	64,6
Metalurgia	248	2.879	14,9	13,3	49,1	33,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	101	1.237	6,1	5,7	(2,6)	46,6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	12	955	0,7	4,4	*	(71,0)
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	102	558	6,1	2,6	203,8	141,8
Minerais metálicos	67	513	4,0	2,4	833,2	*
Produtos de borracha e de material plástico	33	468	2,0	2,2	(8,5)	27,5
Máquinas e equipamentos	14	448	0,9	2,1	(75,5)	(39,8)
Produtos químicos	47	438	2,8	2,0	30,2	(5,4)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	9	132	0,6	0,6	(3,8)	(8,9)
Demais Indústrias	83	961	5,0	4,4	16,0	2,0
Total Geral	1.665	21.712	100	100	71,7	26,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Óleos brutos de petróleo	947	13.122	56,9	60,4	112,6	64,9
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	125	1.363	7,5	27,7	51,5	27,7
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	904	-	4,2	-	(72,2)
Automóveis de passageiros	67	866	4,0	4,0	(13,3)	57,0
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	47	722	2,8	3,3	68,5	20,9
Produtos laminados planos de ferro ou aços	66	695	3,9	3,2	45,5	70,6
Minérios de ferro e seus concentrados	67	513	4,0	2,4	834,7	*
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	58	428	3,5	2,0	324,0	208,1
Pneumáticos	28	359	1,7	1,7	(16,2)	17,4
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	8	348	0,5	1,6	(79,5)	20,5
Polímeros de etileno, propileno e estireno	27	177	1,6	0,8	79,6	(20,8)
Veículos de carga	13	162	0,8	0,7	11,3	40,6
Medicamentos para medicina humana e veterinária	8	112	0,5	0,5	10,7	(9,0)
Gasolina	41	69	2,4	0,3	154,5	37,6
Obras de ferro ou aço, outras	2	67	0,1	0,3	48,0	168,4
Demais destinos	161	1.803	9,7	8,3	9,3	(12,1)
Total Geral	1.665	21.712	100	100	71,7	26,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

(-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Produtos químicos	109	1.654	13,1	14,9	4,4	(12,8)
Petróleo e gás natural	55	1.474	6,6	13,3	*	36,2
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	28	866	3,4	7,8	(85,1)	(69,4)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	66	824	7,9	7,4	(13,8)	(5,3)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	93	819	11,2	7,4	24,8	(0,2)
Máquinas e equipamentos	51	732	6,1	6,6	(30,3)	(33,2)
Carvão mineral	79	776	9,5	7,0	27,8	80,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	68	712	8,2	6,4	(26,3)	76,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	55	677	6,6	6,1	(16,7)	7,8
Metalurgia	39	558	4,7	5,0	(39,6)	(7,8)
Demais Indústrias	190	1.996	22,9	18,0	9,6	5,5
Total Geral	831	11.087	100	100	(15,0)	(11,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Óleos brutos de petróleo	55	1.474	6,6	13,3	-	47,5
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	79	776	9,5	7,0	27,8	80,1
Medicamentos para medicina humana e veterinária	86	703	10,4	6,3	36,0	5,7
Partes de motores e turbinas para aviação	8	494	1,0	4,5	(95,1)	(73,7)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	17	380	2,0	3,4	25,9	(16,4)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	44	372	5,3	3,4	(32,3)	126,5
Automóveis de passageiros	17	274	2,0	2,5	(60,8)	(42,4)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	22	274	2,6	2,5	6,7	11,1
Compostos de funções nitrogenadas	9	253	1,0	2,3	(50,7)	(29,0)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	15	247	1,8	2,2	1,1	136,4
Catodos de cobre e seus elementos	14	206	1,6	1,9	12,6	55,7
Óleos lubrificantes	10	171	1,2	1,5	(56,1)	(6,1)
Aditivos para óleos lubrificantes	7	135	0,9	1,2	12,4	12,5
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	14	130	1,7	1,2	235,6	371,5
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	11	128	1,4	1,2	(41,1)	(30,3)
Demais produtos	425	5.071	51,1	45,7	(4,8)	(17,3)
Total Geral	831	11.087	100	100	(15,0)	(11,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Países						
China	514	5.716	54,3	43,6	236,4	76,2
Estados Unidos	112	1.621	11,8	12,4	3,7	65,4
Chile	187	1.365	19,7	10,4	-	41,2
Índia	58	1.292	6,1	9,8	210,8	124,6
Espanha	-	779	-	5,9	-	89,6
Uruguai	25	551	2,6	4,2	(37,4)	(5,4)
Santa Lúcia	-	441	-	3,4	-	31,1
Demais destinos	51	1.357	5,4	10,3	(41,7)	58,0
Total Geral	947	13.122	100,0	100,0	112,6	64,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos	208	1.648	29,0	19,2	132,5	30,9
Argentina	121	1.390	16,8	16,2	20,0	44,5
Cingapura	59	1.320	8,2	15,4	317,5	(19,6)
Países Baixos	55	1.163	7,7	13,5	(44,2)	(41,2)
Portugal	54	435	7,6	5,1	135,7	319,7
México	17	247	2,4	2,9	27,5	36,6
Alemanha	3	231	0,4	2,7	(91,0)	4,9
Chile	16	184	2,2	2,1	(1,7)	35,9
Colômbia	11	122	1,5	1,4	32,3	12,3
Turquia	0	112	0,0	1,3	(96,7)	30,7
Demais destinos	173	1.737	24,1	20,2	42,5	(32,1)
Blocos / Áreas Econômicas						
Aladi	202	2.349	28,2	27,3	16,7	34,3
Mercosul	139	1.573	19,4	18,3	17,6	38,4
União Européia	144	2.055	20,0	23,9	(12,8)	(16,8)
Nafta	226	1.922	31,5	22,4	115,9	32,0
Ásia [1]	94	1.683	13,1	19,6	181,2	(25,3)
África	10	108	1,5	1,3	17,8	19,0
Demais destinos	58	720	8,2	8,4	11,1	(48,2)
Total Geral**	717	8.589	100,0	100,0	36,9	(6,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Países						
Arábia Saudita	-	1.348	-	91,5	-	52,4
Iraque	55	125	-	9,4	-	9,4
Estados Unidos	-	0	-	-	-	-
Total Geral	55	1.474	0,0	100,9	-	47,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos	135	2.134	17,4	22,2	(57,4)	(41,7)
China	98	1.020	12,6	10,6	7,1	(30,8)
França	50	823	6,4	8,6	(24,6)	2,6
Alemanha	66	796	8,4	8,3	(7,1)	(25,6)
México	44	509	5,7	5,3	(2,4)	1,6
Reino Unido	26	391	3,4	4,1	13,1	3,1
Argentina	17	332	2,1	3,5	(47,2)	(0,6)
Chile	22	317	2,9	3,3	(5,9)	23,4
Itália	28	298	3,6	3,1	48,5	17,8
Bélgica	22	273	2,8	2,8	(22,3)	(1,9)
Demais origens	270	2.722	34,7	28,3	3,1	6,9
Blocos / Áreas Econômicas						
União Européia	238	3.157	30,6	32,8	(12,7)	(5,9)
Nafta	189	2.791	24,3	29,0	(51,5)	(36,2)
Ásia [1]	156	1.700	20,0	17,7	15,9	(18,7)
Aladi	164	1.561	21,0	16,2	13,2	19,3
Mercosul	68	475	8,7	4,9	106,7	30,7
AELC [2]	12	326	1,6	3,4	(34,9)	(21,9)
Demais origens	63	588	8,1	6,1	(0,6)	15,6
Total Geral**	777	9.613	100,0	100,0	(20,5)	(16,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comércio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	125	1.059	60	64,3	129,9	36,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	20	262	9,8	15,9	23,5	31,3
Gasolina	41	59	19,5	3,6	-	446,2
Total de produtos selecionados	186	1.380	89,2	83,8	-	-
Total	208	1.648	100,0	100,0	132,5	30,9
Argentina						
Automóveis de passageiros	63	779	51,9	56,0	(7,4)	52,4
Veículos de carga	8	92	6,2	6,6	26,9	64,0
Pneumáticos	7	68	5,6	4,9	48,2	10,9
Total de produtos selecionados	77	939	63,7	67,6	-	-
Total	121	1.390	100,0	100,0	20,0	44,5
Cingapura						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	904	-	68,5	-	(40,7)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	58	406	98,8	30,7	324,0	270,8
Pneumáticos	1	6	1,0	0,4	484,6	289,9
Total de produtos selecionados	59	1.315	99,8	99,6	-	-
Total	59	1.320	100,0	100,0	317,5	(19,6)
Países Baixos						
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	47	721	84,7	62,0	68,3	20,9
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	7	334	12,0	28,7	(82,7)	19,5
Tubos e seus acessórios, de plásticos	-	29	-	2,5	-	6,8
Total de produtos selecionados	53	1.085	96,7	93,3	-	-
Total	55	1.163	100,0	100,0	(44,2)	(41,2)
Portugal						
Produtos laminados planos de ferro ou aços	18	202	33,3	46,5	(18,0)	153,1
Minérios de ferro e seus concentrados	33	196	60,1	45,0	-	-
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	0	1	0,1	0,3	(73,0)	46,7
Total de produtos selecionados	51	399	93,4	91,8	-	-
Total	54	435	100,0	100,0	135,7	319,7
México						
Obras de ferro ou aço, outras	2	47	8,8	19,2	227,0	573,0
Pneumáticos	3	38	16,6	15,3	(39,0)	11,3
Produtos laminados planos de ferro ou aços	5	29	26,2	11,9	*	104,7
Total de produtos selecionados	9	114	51,7	46,3	-	-
Total	17	247	100,0	100,0	27,5	36,6
Alemanha						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	206	-	89,1	-	4,8
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	1	4	22,0	1,5	-	27,3
Chapas e filmes fotográficos, não impressados	1	3	34,9	1,5	151,3	9,2
Total de produtos selecionados	2	213	56,9	92,1	-	-
Total	3	231	100,0	100,0	(91,0)	4,9
Chile						
Automóveis de passageiros	1	45	6,6	24,3	(55,3)	158,3
Veículos de carga	3	26	16,7	14,2	1,4	43,0
Pneumáticos	1	23	9,3	12,5	(7,6)	5,2
Total de produtos selecionados	5	94	32,6	51,1	-	-
Total	16	184	100,0	100,0	(1,7)	35,9
Colômbia						
Pneumáticos	5	47	44,1	38,3	37,2	29,1
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	20	28,3	16,4	197,9	27,5
Óleos lubrificantes	0	8	4,4	6,6	-	*
Total de produtos selecionados	8	75	76,8	61,3	-	-
Total	11	122	100,0	100,0	32,3	12,3
Turquia						
Minérios de ferro e seus concentrados	-	63	-	56,5	-	343,4
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	43	-	38,6	-	(25,7)
Borracha sintética e borracha artificial	0	2	74,4	2,1	583,1	926,6
Total de produtos selecionados	0	109	74,4	97,2	-	-
Total	0	112	100,0	100,0	(96,7)	30,7

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/17	Acum. Ano	dez/17	Acum. Ano	dez/17 dez/16	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos						
Partes de motores e turbinas para aviação	8	445	6,0	20,8	(94,7)	(73,7)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	32	319	24,0	15,0	77,4	131,2
Óleos lubrificantes	5	137	4,1	6,4	(72,5)	(9,6)
Total de produtos selecionados	46	902	34,0	42,3	-	-
Total	135	2.134	100,0	100,0	(57,4)	(41,7)
China						
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	18	127	18,5	12,5	(41,5)	66,7
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	6	83	6,6	8,2	322,8	30,8
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	3	65	3,0	6,4	99,9	124,6
Total de produtos selecionados	28	276	28,1	27,1	-	-
Total	98	1.020	100,0	100,0	7,1	(30,8)
França						
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	3	118	6,2	14,3	(71,2)	289,4
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	0	73	0,0	8,9	(96,4)	353,2
Medicamentos para medicina humana e veterinária	15	64	30,9	7,8	48,5	3,9
Total de produtos selecionados	18	255	37,1	31,0	-	-
Total	50	823	100,0	100,0	(24,6)	2,6
Alemanha						
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	5	211	6,9	26,5	(22,2)	(30,6)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	22	116	34,1	14,6	119,9	59,1
Elementos químicos e isótopos, radioativos	-	27	-	3,4	-	(14,1)
Total de produtos selecionados	27	354	41,0	44,5	-	-
Total	66	796	100,0	100,0	(7,1)	(25,6)
México						
Veículos de carga	11	102	25,9	20,0	*	*
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	10	94	21,8	18,5	216,6	155,4
Automóveis de passageiros	5	88	11,0	17,3	(80,9)	(70,1)
Total de produtos selecionados	26	284	58,7	55,8	-	-
Total	44	509	100,0	100,0	(2,4)	1,6
Reino Unido						
Automóveis de passageiros	4	85	14,9	21,7	12,0	(10,2)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	34	13,8	8,7	232,9	10,8
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	22	8,5	5,6	(4,8)	1,6
Total de produtos selecionados	10	141	37,3	36,0	-	-
Total	26	391	100,0	100,0	13,1	3,1
Argentina						
Trigo em grãos	4	80	24,3	24,2	(9,9)	9,6
Automóveis de passageiros	5	75	31,5	22,6	(56,9)	(10,1)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	30	4,7	9,0	(80,6)	(3,7)
Total de produtos selecionados	10	185	60,4	55,7	-	-
Total	17	332	100,0	100,0	(47,2)	(0,6)
Chile						
Catodos de cobre e seus elementos	14	195	61,7	61,7	12,6	50,1
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	4	60	17,6	18,9	(47,7)	(22,1)
Barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras, de cobre	1	14	6,5	4,5	-	-
Total de produtos selecionados	19	269	85,7	85,1	-	-
Total	22	317	100,0	100,0	(5,9)	23,4
Itália						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	13	70	45,5	23,4	697,0	133,3
Aditivos para óleos lubrificantes	1	21	4,1	7,1	9,5	2,2
Veículos e materiais para vias férreas	-	21	-	7,1	-	*
Total de produtos selecionados	14	112	49,7	37,6	-	-
Total	28	298	100,0	100,0	48,5	17,8
Bélgica						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	17	228	78,8	83,5	(32,2)	(1,7)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	6	0,9	2,2	(79,5)	(27,0)
Perfis e fios, de ferro ou aço	1	6	4,3	2,2	*	17,8
Total de produtos selecionados	18	240	84,0	87,9	-	-
Total	22	273	100,0	100,0	(22,3)	(1,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)										Variação (%)		
	Anual				Trimestral					IV.17 /	IV.17 /	Acumulado	
	2014	2015	2016	2017	IV.16	I.17	II.17	III.17	IV.17	III.17	IV.16		No ano
Agricultura e pecuária	120	116	105	107	118	107	112	108	103	(5)	(13)	3	
Extração de petróleo e gás natural	167	85	67	90	79	90	88	82	99	20	24	34	
Extração de minerais não-metálicos	642	505	394	545	432	550	510	629	492	(22)	14	38	
Produtos alimentícios	177	179	177	171	179	174	198	146	165	13	(8)	(4)	
Bebidas	402	279	257	319	199	282	293	388	312	(20)	57	24	
Produtos têxteis	175	190	171	167	157	182	166	152	168	10	7	(3)	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	142	128	121	132	127	129	135	124	140	13	10	9	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	84	87	79	82	81	88	76	82	81	(1)	0	3	
Celulose, papel e produtos de papel	121	114	106	103	106	105	100	102	106	3	(0)	(3)	
Impressão e reprodução de gravações	72	70	70	77	78	111	82	57	58	2	(26)	9	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	144	78	50	74	60	78	73	68	79	17	32	50	
Produtos químicos	132	108	101	106	102	104	108	102	111	8	8	5	
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	115	131	125	123	129	118	134	133	107	(19)	(17)	(2)	
Produtos de borracha e de material plástico	144	111	108	104	113	102	100	111	104	(6)	(8)	(3)	
Produtos de minerais não-metálicos	137	135	135	132	129	135	131	132	131	(1)	1	(3)	
Metalurgia	121	91	89	109	96	103	112	105	114	9	20	22	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	90	63	64	62	45	51	56	90	50	(44)	11	(3)	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	146	129	153	105	110	94	113	108	105	(3)	(4)	(31)	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	145	179	88	137	128	112	130	177	128	(28)	0	56	
Máquinas e equipamentos	192	205	224	233	203	216	202	292	221	(24)	9	4	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	147	136	124	128	135	129	131	125	127	1,2	(6,1)	3,2	
Móveis	211	109	99	202	60	177	239	194	199	3	234	103	
Indústrias diversas	56	56	54	94	46	64	84	90	140	56	205	75	
Total	154	95	86	104	106	106	105	96	111	16	5	21	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)										Variação (%)		
	Anual				Trimestral					IV.17 /	IV.17 /	Acumulado	
	2014	2015	2016	2017	IV.16	I.17	II.17	III.17	IV.17	III.17	IV.16		No ano
Agricultura e pecuária	1.873	997	986	386	929	509	404	360	269	(25)	(71)	(61)	
Extração de petróleo e gás natural	117	158	179	220	174	287	215	223	157	(29)	(10)	23	
Extração de minerais não-metálicos	89	111	112	86	125	61	133	71	82	15	(35)	(23)	
Produtos alimentícios	28	44	31	33	32	25	21	48	39	(19)	23	8	
Bebidas	40	38	37	77	60	86	96	34	94	182	57	107	
Produtos têxteis	34	27	37	40	42	49	39	42	31	(25)	(25)	10	
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	59	62	49	51	46	63	46	43	54	28	18	4	
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	106	99	90	92	84	66	73	128	103	(19)	24	3	
Celulose, papel e produtos de papel	156	156	149	151	140	141	172	148	143	(4)	2	2	
Impressão e reprodução de gravações	64	65	73	61	66	43	58	91	52	(42)	(21)	(17)	
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	64	67	52	83	42	85	55	94	100	7	137	62	
Produtos químicos	76	86	88	79	81	86	73	74	84	13	3	(10)	
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	84	91	90	83	93	92	85	69	88	27	(5)	(7)	
Produtos de borracha e de material plástico	191	209	225	297	201	297	285	309	296	(4)	47	32	
Produtos de minerais não-metálicos	41	41	31	33	33	29	37	35	31	(11)	(7)	7	
Metalurgia	228	291	235	257	187	260	267	262	240	(8)	28	9	
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	118	130	120	130	89	99	84	220	116	(47)	30	8	
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	54	37	44	53	53	55	56	38	62	61	18	19	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	60	28	69	20	16	47	9	14	11	(25)	(33)	(70)	
Máquinas e equipamentos	118	110	147	85	98	77	60	103	101	(2)	3	(42)	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	103	81	132	187	158	185	194	174	196	13	24	42	
Móveis	14	15	48	50	122	35	27	98	40	(59)	(67)	5	
Indústrias diversas	168	164	117	47	123	69	55	35	31	(11)	(75)	(60)	
Total	128	157	174	181	171	200	164	216	144	(33)	(15)	4	

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.